



PLANO DE COMUNICAÇÃO INTERNA
PROJETO PRÓ-ESPÉCIES

Brasília, 13 de dezembro de 2018

Versão interna para comentários

Sumário

1. Introdução	3
2. Visão do Projeto	3
2.1. Objetivo do Projeto	3
2.2. Metas dos Componentes do Projeto	3
2.2.1. Componente 1	3
2.2.2. Componente 2	4
2.2.3. Componente 3	4
2.2.4. Componente 4	4
2.3. Premissas do Projeto Pró-Espécies	4
2.3.1. Componente 1 – Integração de Conservação de espécies ameaçadas em políticas setoriais	4
2.3.2. Componente 2 – Controle, sensibilização e engajamento sobre caça, extração ilegal e tráfico de espécies silvestres.	4
2.3.3. Componente 3 – Prevenção e detecção precoce de espécies exóticas invasoras e resposta rápida.	4
2.3.4. Componente 4 – Coordenação, Monitoramento e Comunicação	5
2.4. Governança do Projeto Pró-Espécies	5
2.4.1. Conselho de Coordenação - MMA, FUNBIO e WWF-Brasil	5
2.4.2. Comitê Executivo - DESP/MMA, ICMBio, JBRJ, IBAMA, OEMAs e WWF-Brasil	5
2.4.3. Núcleos Operacionais	5
2.4.4. Beneficiários	6
3. Comunicação Interna	6
3.1. Objetivos do Plano de Comunicação Interna	7
3.1.1. Objetivo Geral	7
3.1.2. Objetivos Específicos	7
3.2 Premissas de Comunicação	7
3.3 Abordagem	7
3.4. Partes Interessadas (Stakeholders) - parceiros.	8
3.5. Governança	11
3.6. Canais de Comunicação	12
3.7. Disseminação de Relatórios	12
3.8. Produtos de uso comum compartilhado	13
3.8.1. Texto Institucional sobre o Projeto Pró-Espécies	13
3.8.2. Apresentação	13



3.8.3. Folder	13
3.8.4. Manual de Identidade do Projeto	13
4. Contatos dos <i>stakeholders</i> do Projeto	14



1. Introdução

A **Estratégia Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção** (Projeto GEF Pró-Espécies) é uma iniciativa do Ministério do Meio Ambiente financiada pelo Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF, da sigla em inglês para *Global Environment Facility Trust Fund*), sob a coordenação do Departamento de Conservação e Manejo de Espécies do MMA. O Projeto tem o o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) como agência implementadora e como agência executora dos recursos o WWF-Brasil. Entre os parceiros encontram-se o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e Órgãos Estaduais de Meio Ambiente de 13 Unidades da Federação.

2. Visão do Projeto

Cumprir os compromissos nacionais e internacionais de redução do risco de extinção das espécies brasileiras, com destaque para:

Meta de Aichi nº 12 e Meta Nacional nº 12, Resolução CONABIO nº 6, de 3 de setembro de 2013 - Até 2020, o risco de extinção de espécies ameaçadas terá sido reduzido significativamente, tendendo a zero, e sua situação de conservação, em especial daquelas sofrendo maior declínio, terá sido melhorada.

Objetivo para o Desenvolvimento Sustentável nº 15.5 - Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, estancar a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas.

2.1. Objetivo do Projeto

O objetivo do projeto é adotar ações de prevenção, conservação, manejo e gestão para minimizar as ameaças e o risco de extinção de espécies integrando união, estados, municípios na implementação de políticas públicas em doze áreas chave de 13 estados do Brasil.

2.2. Metas dos Componentes do Projeto

2.2.1. Componente 1

Integração de conservação de espécies ameaçadas em políticas setoriais. Objetiva promover medidas para **reduzir as ameaças e reforçar o quadro de políticas de conservação para espécies ameaçadas, integrando-as às políticas** já estabelecidas. Procura-se também que através do desenvolvimento de ações e políticas estratégicas aumente-se a adoção de planos de ação territoriais e de medidas de mitigação de impactos de atividades antrópicas.



2.2.2. Componente 2

Controle, sensibilização e engajamento sobre caça, extração ilegal e tráfico de espécies silvestres. Visa **aumentar a eficácia no enfrentamento da exploração ilegal ou irregular da biodiversidade**. Para tanto, serão promovidas medidas para o desenvolvimento das capacidades nacionais para o **combate ao ilícito ambiental** e medidas e iniciativas para o **engajamento das comunidades locais** para prevenir e combater o tráfico ilegal da fauna e da flora;

2.2.3. Componente 3

Prevenção e detecção precoce de espécies exóticas invasoras e resposta rápida. Visa **criar um Sistema de Alerta e Detecção Precoce de Espécies Exóticas Invasoras (SAI)** para prevenir e controlar novas invasões biológicas no Brasil.

2.2.4. Componente 4

Coordenação, Monitoramento e Comunicação. **Organiza a comunicação das ações do projeto** buscando a **sensibilização e o engajamento da sociedade** frente aos desafios para conservação das espécies abordados no projeto.

2.3. Premissas do Projeto Pró-Espécies

2.3.1. Componente 1 – Integração de Conservação de espécies ameaçadas em políticas setoriais.

- Usar uma abordagem integrada e territorial para a Implementação de Planos de Ação Nacionais para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção - PANs.
- Articulação com atores.
- Integração de políticas.
- Otimização da disponibilidade, administração e análise de dados.
- Aumentar o número e periodicidade das espécies avaliadas para revisão das listas nacionais oficiais.

2.3.2. Componente 2 – Controle, sensibilização e engajamento sobre caça, extração ilegal e tráfico de espécies silvestres.

- Aumentar o conhecimento e engajamento da sociedade sobre a caça, extração e pesca ilegal.
- Unificar e gerar inteligência com um sistema de controle de caça, extração e pesca ilegal efetivo em todo o Brasil.

2.3.3. Componente 3 – Prevenção e detecção precoce de espécies exóticas invasoras e resposta rápida.

- Estabelecer protocolos de análise de risco, detecção e resposta rápida para o controle e manejo de espécies exóticas invasoras.
- Aplicar uma capacitação técnica efetiva para prevenir a introdução, monitorar populações, controlar a introdução, conter a dispersão, erradicar ou controlar as espécies exóticas invasoras.



2.3.4. Componente 4 – Coordenação, Monitoramento e Comunicação

- Estabelecer e fortalecer instituições e rede de parceiros.
- Aumentar a disseminação de informação sobre biodiversidade.
- Sensibilizar e engajar a sociedade.

2.4. Governança do Projeto Pró-Espécies

2.4.1. Conselho de Coordenação - MMA, FUNBIO e WWF-Brasil.

Composto pela coordenação técnica, agência implementadora e agência executora. É responsável pela tomada de decisões estratégicas no âmbito do projeto. É a instância do projeto responsável por elaborar o macroplanejamento orientador e por estabelecer diretrizes estratégicas, aprovar os Planos Operativos Anuais (POAs) e remanejamentos financeiros, aprovar as prestações de contas periódicas, acompanhar as atividades de representação institucional relacionadas ao projeto.

2.4.2. Comitê Executivo - DESP/MMA, ICMBio, JBRJ, IBAMA, OEMAs e WWF-Brasil

Conjunto de pontos focais dos Núcleos Operacionais. O Comitê Executivo é responsável por acompanhar a implementação do macroplanejamento orientador, a partir de uma visão integrada dos Planos Operativos Anuais elaborados pelos Núcleos Operacionais. Ou seja, é a instância de governança do projeto responsável por assegurar que a implementação de atividades e execução de recursos estejam de acordo com o planejado.

Além disso, o Comitê Executivo tem o papel de garantir o fluxo de informações aos demais envolvidos sobre as diretrizes para implementação do projeto e de mediar eventuais conflitos ou divergências que possam surgir no âmbito operacional. Portanto, dentre as atribuições do Comitê Executivo estão:

- Garantir coerência entre as ações dos Núcleos Operacionais;
- Avaliar avanços e propor ajustes de percurso;
- Debater gargalos operacionais e direcionar a execução, a fim de otimizar e potencializar resultados.

O Comitê Executivo participa das Missões de Supervisão semestrais para acompanhamento do projeto.

2.4.3. Núcleos Operacionais

Podem ser constituídos por um ou mais beneficiários responsáveis por ações coordenadas no âmbito de um componente específico ou território de atuação do projeto. Coordenados preferencialmente por OEMAs ou centros de pesquisas e unidades regionais do ICMBio, JBRJ e IBAMA.

Cada Núcleo Operacional atua como unidade de planejamento e execução do projeto. A integração de beneficiários à uma, ou mais, unidade de planejamento e execução depende das



diretrizes estabelecidas no macroplanejamento orientador, na identificação de capacidades instaladas e no mapeamento de atores estratégicos que possam contribuir com o alcance de resultados.

A composição dos Núcleos Operacionais está mais relacionada aos objetivos e abordagem estratégica adotada em cada componente do que a demandas específicas dos beneficiários.

Dentre as atribuições específicas do Núcleo Operacional estão:

- Elaboração do Plano Operativo Anual;
- Mobilização, articulação e engajamento de beneficiários e partes interessadas;
- Análise de risco;
- Representação no Comitê Executivo;
- Relatoria, de acordo com orientações estabelecidas no Manual Operacional do Projeto e
- Disponibilidade para intercâmbio com outros Núcleos Operacionais.

2.4.4. Beneficiários

Instituição responsável pela implementação de ações específicas no âmbito do projeto (ONGs, MMA, ICMBio, JBRJ, IBAMA ou OEMAs). Possui atuação associada a um ou mais Núcleos Operacionais.

Dentre as atribuições específicas dos beneficiários estão:

- Execução de ações,
- O compartilhamento de informações executivas no âmbito dos Núcleos Operacionais,
- A prestação de contas de acordo com o padrão e periodicidade definidos no Manual Operacional do Projeto;
- A disponibilidade para integrar esforços com outros beneficiários para potencializar resultados.

3. Comunicação Interna

A Estratégia Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção – Projeto GEF Pró-Espécies “Todos contra a extinção” é um projeto nacional que trabalha com parceiros governamentais e não governamentais, no âmbito federal e nos estados parceiros, assim como, instituições acadêmicas e de pesquisa.

Por envolver múltiplos parceiros, a comunicação do projeto necessita ser robusta e de uma dinâmica contínua de troca de informações que garantam a transparência e os resultados das ações realizadas.

Os órgãos federais e estaduais têm uma participação fundamental como núcleos operacionais para realizar as atividades e informar os resultados. Por essa razão, há necessidade de facilitar o processo de comunicação interna das ações, eventos e resultados por meio de um plano orientador.

Por tratar-se de uma Estratégia Nacional e ser um projeto em grande escala, o plano de comunicação terá como diretriz o CEPA (da sigla em inglês para Comunicação, Educação e Conscientização Pública),



instrumento criado a partir do Artigo 13 da Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB) que coloca como prioridade promover e fomentar a compreensão sobre a biodiversidade, desenvolvimento de programas de educação e sensibilização à população. Esse tipo de abordagem também busca motivar a mudança de atitudes e comportamentos.

O **Plano de comunicação interna** corresponde ao primeiro ano do Plano Operacional Anual (POA) Julho de 2018 a Julho de 2019.

Este plano poderá ser ajustado ou sofrer futuras alterações nas datas, atividades e resultados do projeto, conforme necessidade e interesse da equipe gestora.

3.1. Objetivos do Plano de Comunicação Interna

3.1.1. Objetivo Geral

Promover e fortalecer uma comunicação alinhada com os parceiros no âmbito local, estadual e federal.

3.1.2. Objetivos Específicos

- a. Fomentar a comunicação aberta e transparente com as partes interessadas do projeto: Conselho de Coordenação, Comitê Executivo e Núcleos Operacionais.
- b. Incentivar a participação de atores chave ou potenciais colaboradores na comunicação interna, por meio da troca de informações sobre o andamento e resultado das ações.
- c. Facilitar a produção e entrega de produtos ou ações de comunicação com os tomadores de decisões e os integrantes do projeto.
- d. Engajar o uso de canais implementados pelo projeto para a comunicação interna (Ver item 3.6. abaixo).

3.2 Premissas de Comunicação

- a. Levantamento de informações sobre a agenda de atividades e eventos mensais.
- b. Criação de comunicados, newsletter e produtos internos (p.e. relatórios, convites)
- c. Disseminação de produtos de comunicação interna
- d. Promoção do acesso à informação
- e. Incentivar a transparência e a integração entre os parceiros.

3.3 Abordagem

- Utilizar ferramentas para promover uma comunicação ágil.
- Fortalecer os vínculos entre os parceiros.
- Promover uma constante comunicação.
- Incentivar clareza e objetividade das informações e seus propósitos.
- Somar esforços para identificar audiências prioritárias e ações estratégicas conjuntas.
- Definir o plano anual de comunicação conjunta.
- Identificar temas correlatos de interesse.

3.4. Partes Interessadas (*Stakeholders*) - parceiros.

A participação e engajamento das partes interessadas são fundamentais para o desempenho e divulgação do projeto Pró-Espécies. Diante disso, realizou-se um levantamento de informações e análise para se conhecer os *stakeholders* do projeto com o objetivo de criar um relacionamento frutífero e duradouro.

Partes Interessadas /Stakeholders	Membro	Âmbito ou Setor	Interesse/Envolvimento	Componente	Ano de participação
Ministério do Meio Ambiente	Conselho de Coordenação	Governo Federal	Tomador de decisão/ Alto	1,2,3,4	1,2,3,4
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade	Conselho de Coordenação /Agência Implementadora	ONG	Tomador de decisão financeira/ Alto	1,2,3,4	1,2,3,4
WWF-Brasil (Fundo Mundial para a Natureza)	Conselho de Coordenação/ Agência Executora	ONG	Executor financeiro/ Alto	1,2,3,4	1,2,3,4
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade	Comitê Executivo	Governo Federal	Executor de ações/ Alto ACT assinado	1,3	1,2,3,4
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro	Comitê Executivo	Governo Federal	Executor de ações/ Alto ACT assinado	1	1,2,3,4
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis	Comitê Executivo	Governo Federal	Executor de ações/ Alto	2,3	1,2,3,4
Órgãos Estaduais	Núcleos Operacionais (Comitê Executivo)	Governo Estadual	Executor de Ações/Alto	1,2,3	1,2,3,4
AM Secretaria do Estado de Meio Ambiente - SEMA/AM http://www.amazonas.am.gov.br/entidade/secretaria-de-estado-do-meio-ambiente-sema/ Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas – IPAAM http://www.ipaam.am.gov.br				1,2,3	1,2,3,4
BA Secretaria do Meio Ambiente –SEMA/BA				1,2,3	1,2,3,4

	http://www.meioambiente.ba.gov.br/ Instituto do Meio Ambiente e Recurso Hídricos -INEMA http://www.inema.ba.gov.br					
ES	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEAMA/ES http://meioambiente.am.gov.br/ Instituto Estadual de Meio Ambiente – IEMA https://iema.es.gov.br/				1,2,3	1,2,3,4
GO	Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos – SECIMA http://www.secima.go.gov.br/				1,2,3	1,2,3,4
MA	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA http://www.sema.ma.gov.br/				1,2,3	1,2,3,4
MG	Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD http://www.semad.mg.gov.br/ Instituto Estadual das Florestas –IEF http://www.ief.mg.gov.br				1,2,3	1,2,3,4
PA	Secretaria Estadual de Meio Ambiente- SEMA https://www.sema.pa.gov.br/				1,2,3	1,2,3,4

	<p>Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará – IDEFLOR https://ideflorbio.pa.gov.br</p>					
PR	<p>Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH http://www.meioambiente.pr.gov.br/</p> <p>Instituto Ambiental do Paraná - IAP http://www.iap.pr.gov.br/</p>				1,2,3	1,2,3,4
RJ	<p>Rio de Janeiro Secretaria de Estado do Ambiente – SEA http://www.rj.gov.br/web/sea</p> <p>Instituto Nacional Estadual do Ambiente – INEA http://www.inea.rj.gov.br/Portal/index.htm</p>			ACT assinado e publicado	1,2,3	1,2,3,4
RS	<p>Rio Grande do Sul Secretaria do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável – SADS http://www.sema.rs.gov.br/</p> <p>Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler -FEPAM (2) http://www.fepam.rs.gov.br/</p>				1,2,3	1,2,3,4
SC	<p>Santa Catarina Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável http://www.sds.sc.gov.br/</p>			ACT assinado e publicado	1,2,3	1,2,3,4

	Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina - IMA					
SP	São Paulo Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo https://www.ambiente.sp.gov.br Instituto Florestal http://iflorestal.sp.gov.br				1,2,3	1,2,3,4
TO	Tocantins Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos https://semarh.to.gov.br Instituto Natureza do Estado do Tocantins – Naturatins https://naturatins.to.gov.br/				1,2,3	1,2,3,4

3.5. Governança

Comitê de Comunicação - formado pelos representantes da área de comunicação do MMA, Funbio e WWF-Brasil.

- Propõe o plano de comunicação interna e externa ao Comitê Executivo do projeto.
- Estabelece ações conjuntas de comunicação.
- Discute estratégias para divulgar a importância da biodiversidade e das espécies ameaçadas de extinção.
- Envolve os parceiros nas ações de comunicação.
- Promove transparência e intercâmbio de informações.

Rede de comunicadores do projeto Pró-Espécies - formada pelos comunicadores das instituições parceira do projeto Pró-Espécies

- Compartilha informações e experiências e abastece os *stakeholders* do projeto com informações sobre ações e resultados.
- Participa de ações conjuntas de comunicação.
- Sensibiliza e engaja seus públicos alvo.

Ponto focal de Comunicação do Projeto Pró-Espécies - Comunicadora contratada pelo projeto



- Promove a troca de informações entre todos os parceiros envolvidos.
- Propõe atividades de comunicação interna.
- Desenvolve produtos de comunicação.
- Dissemina a informação entre os membros do projeto.
- Apoia a coordenação do projeto no desenvolvimento de ferramentas para a comunicação interna.

3.6. Canais de Comunicação

Para viabilizar e agilizar o processo de comunicação interno e manter um acompanhamento das informações serão utilizados alguns canais de comunicação para promover o fluxo interno de informações e a integração das partes interessadas.

- a. Entre os gestores técnicos do Projeto
 - E-mail
 - Telefone
 - Reuniões internas
- b. Conselho de Coordenação
 - E-mail
 - Site de Portal de Projetos - PEP
 - Reuniões de Conselho (periodicamente, mínimo 1 por mês)
- c. Comitê Executivo
 - Newsletter interna (periodicidade de 1 por mês)
 - Reuniões de Comitê (2 vezes por ano)
 - Site de Portal de Projetos- PEP
- d. Núcleos Operacionais
 - Newsletter interna (periodicidade de 1 por mês)
 - Site de Portal de Projetos- PEP
- e. Rede de comunicadores dos parceiros
 - Telefone
 - E-mail
 - Newsletter
 - Reunião anual de planejamento

3.7. Disseminação de Relatórios

Os relatórios elaborados pela coordenação do Pró-Espécies serão encaminhados para o Conselho de Coordenação, Comitê Executivo, Núcleos Operacionais e demais partes interessadas, promovendo transparência dos processos de contratação, cartas convites e demais procedimentos descritos no Manual Operacional do Projeto (MOP).

O objetivo principal é estabelecer um vínculo de confiança através de boas práticas. Será divulgado também uma newsletter ao princípio e final de cada mês para lembrar aos parceiros de relatar as atividades programadas para o seguinte mês, assim como também os resultados alcançados nas oficinas, capacitações e eventos fomentados e financiados pelo projeto Pró-Espécies.



Ao finalizar o levantamento de cada semestre será entregue o relatório detalhado para o Conselho de Coordenação composto pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), Fundo Brasileiro para Biodiversidade (Funbio) e WWF-Brasil.

3.8. Produtos de uso comum compartilhado

3.8.1. Texto Institucional sobre o Projeto Pró-Espécies

A Estratégia Nacional para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção (Projeto GEF Pró-Espécies – Todos contra a extinção) é uma iniciativa do Ministério do Meio Ambiente (MMA), financiada pelo Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF, da sigla em inglês para *Global Environment Facility Trust Fund*). Coordenada pelo Departamento de Conservação e Manejo de Espécies (DESP/MMA), é implementada pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio) sendo o WWF-Brasil a agência executora dos recursos.

O projeto Pró-Espécies tem como objetivo adotar ações de prevenção, conservação, manejo e gestão para minimizar as ameaças e o risco de extinção de espécies integrando união, estados e municípios na implementação de políticas públicas em pelo menos 12 áreas-chave de 13 estados (MA, BA, PA, AM, TO, GO, SC, PR, RS, MG, SP, RJ e ES), que totalizam 9 milhões de hectares.

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e órgãos estaduais de Meio Ambiente dos estados supracitados são parceiros do projeto.

3.8.2. Apresentação

A apresentação está sendo atualizada com a marca do governo atual.

3.8.3. Folder

O folder está sendo elaborado.

3.8.4. Manual de Identidade do Projeto (diagramação)

O Manual da Identidade Visual do Projeto GEF-Pró- Espécies - Todos contra a extinção foi desenvolvido para orientar para a correta aplicação da logomarca, bem como para facilitar o uso da imagem e manter as diretrizes de comunicação alinhadas entre os comunicadores que fazem parte do Conselho de Coordenação, Comitê Executivo, Núcleos Operacionais e Beneficiários.

O principal objetivo é manter uma comunicação alinhada para alcançar maiores resultados e fortalecer a imagem do Projeto Pró Espécies. Tudo isso pode ser possibilitado através do trabalho em equipe e da comunicação constante de todos os participantes.

4. Contatos dos *stakeholders* do Projeto

a. Equipe técnica

	INSTITUIÇÃO	NOME	CARGO	CONTATO
1	MMA/DESP	Ugo Eichler Vercillo	Diretor de Conservação e Manejo de Espécies	Ugo.vercillo@mma.gov.br (61) 2028-2133 (61) 2028-2552
2	MMA/DESP	Marilia Marques Guimaraes Marini	Coordenador Geral de Conservação e Manejo de Espécies	Marilia.marini@mma.gov.br Pro-especies@mma.gov.br Desp@mma.gov.br (61) 2028-2132
3	MMA/DESP	Bianca Chaim Mattos	Analista Ambiental	bianca.mattos@mma.gov.br (61) 2028-2551
4	MMA/DESP	Roberta Magalhães Holmes	Analista Ambiental	roberta.magalhaes@mma.gov.br (61) 2028-2143
5	MMA/DESP	Ceres Balchior	Analista Ambiental	Ceres.belchior@mma.gov.br (61) 2028-2551
6	MMA/DESP	Samuel Schwaida	Analista Ambiental	Samuel.schwaida@mma.gov.br (61) 2028-2695
7	MMA/DESP	Carlos Targino	Analista Ambiental	Carlos.targino@mma.gov.br (61) 2028-2395
8	MMA/DESP	Tatiani Chapla	Analista Ambiental	Tatiani.chapla@mma.gov.br
9	FUNBIO	Rosa Lemos de Sá	Secretária Geral	Rosa.lemos@funbio.org.br (21) 2123-2552
10	FUNBIO	Fábio Leite	Coordenador da Agência GEF	Fabio.leite@funbio.org.br (21) 99631-0309
11	WWF-Brasil	Gabriela Moreira	Coordenadora do Projeto Pró-Espécies no WWF-Brasil	gabrielamoreira@wwf.org.br (61) 9997-5311
12	WWF-Brasil	Anna Carolina Lins	Analista Ambiental	Annalins@wwf.org.br (61) 99971-5205
13	WWF-Brasil	Alessandra Manzur	Analista Ambiental	Alessandramanzur@wwf.org.br (61) 99531-8947
14	WWF-Brasil	Mariana Menezes	Analista de Comunicação do Projeto Pró-Espécies	Marianamenezes@wwf.org.br (61) 98196-4604
15	WWF-Brasil	Bruna Piazero	Analista Jurídico	Brunapiazero@wwf.org.br (61) 3263-9884
16	WWF-Brasil	Anderson Soares	Analista Jurídico	Andersonsoares@wwf.org.br (61) 3263-9884
17	WWF-Brasil	Antônio Melo	Analista Administrativo	Antoniomelo@wwf.org.br (61) 3263-9884
18	WWF-Brasil	Sebastião Almeida	Analista Administrativo	Sebastiaoalmeida@wwf.org.br (61) 3263-9884



19	SEMA-AM	Jenna Gomes de Souza	Assessora Técnica em Mudanças Climáticas e Gestão de Unidade de Conservação	Jennasouza@hotmail.com Gabinete@sema.am.gov.br (92) 3236-5503
20	SEMA-MA	Monielle Alencar	Supervisora e Membro Titular	Monielle-alencar@hotmail.com (98) 3194-8910
21	SEMA-MA	Janainna Dantas	Superintendente de Biodiversidade e Áreas Protegidas	Janainnadantas@naturatins.to.gov.br (98) 3194-8964
22	SEMARH- TO	Cristiane Peres da Silva	Gerente e Comitê Executivo - Titular	Cristiane.smaf@semades.to.gov.br (63) 3218-2439
23	SEMARH- TO	Gilberto Iris de Oliveira	Diretor de Biodiversidade e Áreas Protegidas	Gilberto.oliveira@naturatins.to.gov.br (63) 3218-2439 (61) 3218-2181
24	IDEFLOR-Bio/PA	Rubens de Aquino Oliveira	Suplente do Comitê	Rubens.aquino25@gmail.com (91) 3342-2330
25	SEMA/BA	Luiz Ferraro	Superintendente	Luiz.ferraro@sema.ba.gov.br (71) 3118-5354 (71) 3118-5320
26	INEMA - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos/Bahía	Sara Maria Alves de Brito	Membro titular do Comitê Executivo - Bahia	Sara.alves@inema.ba.gov.br (71) 3118-4353
27	INEMA - Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos/Bahía	Tiago Jordão Porto Santos		Tiago.porto@inema.gov.br (71) 99978-1274
28	Instituto Estadual de Florestas	Sonia Aparecida Cordobelle de Almeida	Diretora e Membro Titular do Comitê Executivo	Sonia.cordebelle@meioambiente.mg.gov.br (31) 3915-1333
29	Instituto Estadual de Florestas	Leandro Guimarães	Gerente	Leandro.guimaraes@meioambiente.mg.gov.br (31) 3915-1474
30	IEMA/ES (Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos)	Savana de Freitas Nunes	Agente de Desenvolvimento Ambiental e Recursos Hídricos / Membro titular do Comitê Executivo - Espírito Santo	Savana.nunes@iema.es.gov.br (27) 3636-2574
31	IEMA/ES (Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos)	Raphael da Silva Costa	Agente de Desenvolvimento Ambiental e Recursos Hídricos	Raphael.costa@iema.es.gov.br (27) 3636-2571
32	INEA/ RJ	Eduardo Ildefonso Lardosa		Telmobsf@yahoo.com.br (21) 2332-5609



33	Secretaria do Meio Ambiente/SP	Carolina Born Toffoli		Carolinaborn@sp.gov.br (21) 2332-5609
34	SEMA/PR	Sueli Ota	Coordenadora de Biodiversidade e Florestas	Sueliota@sema.pr.gov.br (4 1) 3304-7768
35	SEMA/PR	Guilherme V. C.		Guilhermevc@iap.pr.gov.br (41) 3304-3881
36	Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro/ CNCFlores	Gustavo Martinelli	Coordenador Geral	Gmartine@cncflora.net (21) 3204-2072 (21) 3344-0181
37	IBAMA	Karina de Oliveira Cham de Moraes	Analista Ambiental	Karina.chama@ibama.gov.br (61) 3316-1310
38	IBAMA	Vitor Sousa Domingues	Analista Ambiental	Vitor.domingues@ibama.gov.br (61) 3316-1311
39	IBAMA - DBFLO - COFAP	Marcela de Castro Trajano	Membro titular Comitê Executivo	Marcela.trajano@ibama.gov.br (61) 3316-1172
40	IBAMA/DBFLO/ CGBIO/COBIO	Graziele Oliveira Batista		Graziele.batista@ibama.gov.br (61) 3316-1165
41	IBAMA	Ingrid Silva		(?)
42	Secretária do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Rio Grande do Sul - SEMA	Liana Barbizan Tissiani	Diretora	Biodiversidade@sema.rs.gov.br (51) 3288-8135
43	Secretária de Estado do Ambiente - RJ	Telmo Borges Silveira Filho	Superintendente de Planejamento Ambientak e Gestão Ecossistêmica	Telmoborges.sea@gmail.com (21) 2334-5739
44	ICMBio	Caren Cristina Dalmolin	Coordenadora COPAN e Titular do Comitê Executivo	Caren.dalmolin@icmbio.gov.br (61) 2028-9059
45	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável de Santa Catarina	Luis Antonio de Freitas	Membro titular	Luisantonio@sds.sc.gov.br (48) 36654250
46	Instituto Estadual de Florestas - IEF/MG	Juliana Gomes	Membro da Diretoria	Juliana.gomes@meioambiente.mg.gov.br (31) 3915 1340
47	Jardim Botânico do Rio de Janeiro	Julio Cesar de Oliveira Perota	Nucleo de Coordenacao do CNCFlores	Julioperota@cncflora.net (21) 3204-2072
48	Instituto do Meio Ambiente	Pedro de Sá Rodrigues da Silva	Biólogo	Pedro@ima.sc.gov.br (48) 3665-6752



	de Santa Catarina - IMA			
49	ICMBio	Rosana Subirá	Coordenadora Geral CGCON e Titular do Comitê Executivo	Rosana.subira@icmbio.gov.br (61) 2028-9089
50	IBAMA -DIPRO - COFIS	Nadja Romera Suffert	Analista Ambiental	Nadja.suffert@ibama.gov.br (61) 3316-1932
51	Ministério do Meio Ambiente	Carlos Henrique Targino	Analista Ambiental	Carlos.targino@mma.gov.br (61) 2028-2395
52	Instituto Estadual do Ambiente do Governo de Rio de Janeiro	João Raphael Gomes de Almeida e Marins	Analista Ambiental	Joaorgam@gmail.com (21) 99902-8011
53	SEMA-RS	Leonardo Marques Umuta		Leonardo-umuth@sema.rs.gov.br (51) 3288-8138
54	ICMBio/CBC	Rodrigo S. P. Jorge	Analista Ambiental, Coordenador CBC	Rodrigo.jorge@icmbio.gov.br (61) 2028-9097
55	SEP/SEMA	Murilo Figueredo Campos de Jesus		Murilo.figueredo@sema.ba.gov.br (71) 3118-5342
56	IBAMA	Roberto Cabral Borges	Coordenador Fiscalização	Cofis.sede@ibama.gov.br Roberto.borges@ibama.gov.br (61) 3316-1226

b. Equipe de Comunicação

Obs. As informações abaixo serão apuradas e complementadas.

Pontos Focais de Comunicação	Nome	Cargo	Contato
Ministério do Meio Ambiente	Renata Leite	Chefe de Comunicação	Renata.leite@mma.gov.br (61) 2028-1229
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade	Helio Hara	Coordenador de Comunicação do Funbio	helio.hara@funbio.org.br (21) 2123-5356
WWF-Brasil	Denise Oliveira	Coordenadora de Comunicação do WWF-Brasil	Deniseoliveira@wwf.org.br (61) 99969-7627
WWF-Brasil	Mariana Gutiérrez de Menezes	Analista de Comunicação do Projeto Pró-Espécies	Marianamenezes@wwf.org.br (61) 98196-4604
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio)	Márcia Muchagata	Chefe da Divisão da Comunicação Social do ICMBio	Marciamuchagata@icmbio.gov.br (61) 2028-9462
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JBRJ)	Claudia Rabelo Lopes	Assessoria de Comunicação Social	ascom@jbrj.gov.br (21) 3204-2498
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)	Felipe da Silveira Werneck	Chefe da Assessoria de Comunicação Social	Imprensa@ibama.gov.br (61) 3316-1015

Órgãos Estaduais				
AM	Secretaria do Estado de Meio Ambiente - SEMA/AM			
	Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas – IPAAM			
BA	Secretaria do Meio Ambiente – SEMA/BA			
	Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos -INEMA			
ES	Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEAMA/ES			
	Instituto Estadual de Meio Ambiente – IEMA			
GO	Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos – SECIMA			
MA	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais – SEMA			
MG	Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD			
	Instituto Estadual das Florestas –IEF			
PA	Secretaria Estadual de Meio Ambiente- SEMA			
	Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará – IDEFLOR			
PR	Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEMARH			
	Instituto Ambiental do Paraná - IAP			
RJ	Secretaria de Estado do Ambiente – SEA			



	Instituto Nacional Estadual do Ambiente – INEA			
RS	Secretaria do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável – SADS			
	Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler - FEPAM			
SC	Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável			
	Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina - IMA			
SP	Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo	Mara Prado	Gerente de Comunicação na Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo	maraprado@sp.gov.br (11) 3133-3369 (11) 97276-8430
	Instituto Florestal			
TO	Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos			
	Instituto Natureza do Estado do Tocantins – Naturatins			

Redator: Mariana Gutiérrez de Menezes
 Analista de Comunicação do Projeto Pró-Espécies
 marianamenezes@wwf.org.br